

## Crime de Jaicós

Os artigos que «O Momento» vem publicando sobre o crime de Jaicós, em que se pretende inocentar os assassinos e culpar a vítima, rescendem à chicanagem, da mais ordinária, de ponta a ponta.

Através de suas frases mal alinhavadas, se enxerga, claramente, a cara de raposa matreira do rabula de aldeia, que procura, com argumentos capciosos, escondendo a verdade e enfeitando a mentira, baralhando fatos, mistificando e tirando conclusões ilógicas, atordoados os ingenuos, para dar-lhes a convicção falsa da inocência do criminoso que o assalariou.

Parece-nos que a gente do governo está em caminho errado, dando dinheiro a chicaneiros e gastando papel e tinta sem proveito. Nada disso é preciso. Para absolver os assassinos de Valdinar Serra e Silva, a Interventoria tem às suas ordens a elefante de Justiça que o Sr. Correia Lima, como bom cornaca, habilmente dirige e manobra à vontade.

Nelito, Pacheco, Antonio Silveira e Coutinho em breve estarão livres de pena e culpa e os opositores de Jaicós que escaparem com vida das bolas governistas, trancafiados na cadeia, como criminosos da pior espécie.

Talvez a nossa previsão falhe, porque a ditadura está agonizante, na véspera da morte, faltando, assim, ao Sr. Correia Lima, o tempo preciso para a realização de seu diabolico plano.

Com vagar executaremos a tarefa de revolver e remover o mural de chicanagem que o causidico suburbano, assalariado pelo governo, está acumulando nas colunas do «O Momento». Por hoje nos limitaremos a apreciar a carta do advogado Nestor Souza, que o jornal do Sr. Pires Gaioso publicou, como documento insuspeito e que considera de grande valia para seus protegidos de Jaicós.

Não precisamos de muito esforço para nulificar as afirmações do advogado de Petrolina. Todos sabem que o Sr. Nestor Souza aqui esteve, há pouco, a chamado do governo, para patrocinar a causa dos matadores do Juiz de Jaicós.

Que valor tem o depoimento do advogado em favor de seus clientes e contra a parte adversa?

Acresce que o Sr. Nestor Souza se confessa desafeto do juiz Valdinar, cuja memoria não se peja de cobrir de calúnias e injurias.

Só a justiça do Sr. Correia Lima é capaz de julgar valioso e insuspeito semelhante depoimento e basear nele qualquer decisão.

Conhecemos o bastante da vida e da atividade profissional de Nestor Souza, para podermos afirmar inaceitáveis a apresentação e o elogio que dele fez «O Momento», como

(Continua na 4a. pag)

O Dr. Dolival Lobão avisa aos seus clientes que, regressando de suas férias, reabriu seu consultório.

## Caravanas nacionais da U. D. N.

RIO (PP) — Está em elaboração o plano das caravanas nacionais da UDN a cargo de uma comissão composta dos professores Hermes Lima e Bilac Pinto e o dr. Aristides Macedo Filho.

A 8 de novembro partirão, de avião, do Rio, essas caravanas, que se irão renovando nos diversos Estados, substituindo por nomes locais com destino a outros centros as figuras que daqui partiram.

O regresso ao Rio está marcado para 13 de novembro.

Foram convidados para integrar a Delegação paulista os srs. Oscar Stevenson, Romeu Lourenço, Carlos de Moraes Andrade, Henrique Bayma, Waldemar Ferreira, Edgard Novais França, Arroubas Martins, Fabio de Camargo Aranha, Moacyr do Amaral Santos e Lauro Serqueira Cezar.

## Os morcêgos do Tesouro

O dr. Giovanni Costa, no seu livro de grande sucesso... «O Estado Novo no Piauí», descrevendo as imoralidades e os crimes que nos tem devastado, desde 10 de Novembro de 1937, apresenta uma lista dos Melos da Interventoria, parentes proximos do Interventor Federal, agarrados ou pendurados aos cofres do Tesouro Publico, á semelhança desses horripilantes mamíferos... os morcêgos, sugando-lhes todas as economias e destruindo-lhes todos os recursos. E conclue o escritor conterraneo pela afirmativa de que a obra anual de destruição custa ao pobre povo piauiense, com os vencimentos e as rebarbas costumeiras do celebre compadre Otávio, a ninharia de mais de um milhão de cruzeiros.

Por hoje queremos tratar somente do morcêgo-mór, do morcêgo chefe, que, ha um decenio, nos infelicitou e degrada. Depois passaremos aos morcêgos menores, irmãos, cunhados, concunhados, sobrinhos, primos, parentes e aderentes de toda a sorte, que formam a nefasta oligarquia dos Lopes de Melo das Barras do Piauí. É uma pena pesadissima ao depauperado Tesouro Publico, felizmente em vias de uma queda tremenda e tão justamente ambicionada pelo nosso povo.

Leonidas de Castro Melo... Morcêgo, embolsa anualmente as seguintes quantias:

Vencimentos—Cr.\$ 60.000,00  
Representação—Cr.\$ 12.000,00  
Mordomia — Cr.\$ 18.000,00  
Cr.\$ 90.000,00

Para o seu Gabinete:

Material de consumo—Cr.\$ 10.000,00  
Despesas diversas — Cr.\$ 5.000,00  
Cr.\$ 15.000,00

Para o Palácio de Karnak:

Despesas diversas — Cr.\$ 52.000,00

Somando-se estas três parcelas, temos a importância de Cr.\$ 157.000,00. Não é tudo.

O Interventor farreia, invariavelmente, duas vezes por ano no Rio de Janeiro. De cada uma, abre-se um credito de trinta e seis mil cruzeiros... portanto Cr.\$ 72.000,00, que, adicionados áquella importância total, formam a importância de Cr.\$ 229.000,00!

Ainda não é tudo, porque faltam as boladas para a propaganda oficial berilésca, e as verbas secretas para os elevados presentes aos elementos da genrocracia. Essas são desconhecidas e sobem a cifras astronómicas. Também ficam

incognitas as centenas de caixas de gasolina para uso domestico e familiar do Interventor, nas suas corridas semanais para a fazenda—modelo das Barras, eletrificada pela Siemens,—corridas que ora visam uma farrá official, em grande escala com um caminhão a reboque, cheio de comes e bebes, ora simplesmente transportar, para Teresina, um Melo que se acha com dores de cabeça, de dentes ou de barriga.

O povo paga tudo. Sofre, mas paga, porque a ditadura ainda respira, ainda não fez o seu ultimo termo... Quando baixar á terra fria, muito breve, é que todas as maroteiras virão á luz do dia...

E os creditos especiais e os creditos suplementares abertos para o Gabinete e para o Palácio?

A cousa não se acaba nunca. O sorvedouro é imenso. O saco interventorial é enorme e sem fundo... Os Palácios sobem e as desgraças ficam.

Mas, considerando-se somente o que consta a titulo legal, no Decreto-lei que orça a receita e fixa a despesa para 1945, e nos decretinhos já publicados e conhecidos, temos aquella cifra de Cr.\$ 229.000,00 anuais ou Cr.\$ 19.083,533 mensais! Que morcêgo! Que terrível mamífero!

Falar em titulo legal, porem, é cousa absurda e inadmissível, porque tudo é ilegal nesse estado a que chegamos.

Como disse Eduardo Gomes, no discurso de Santos, é improprio chamar autorisação legal aos atos do ditador e de seus sequazes, cujo arbitrio suprimiu e substituiu a lei desde 1937. E acrescenta: nenhum chefe de Estado, nos tempos modernos, se arrogou a prerrogativa de tributar o povo e dispendir o dinheiro dos contribuintes sem a concordancia destes, expressa por intermedio de seus mandatarios. Coube ao chefe do Estado Novo retrogradar o Brasil aos tempos coloniais, em que o soberano dispunha, a seu talento, do patrimonio dos vassallos.

Pobre povo piauiense! Sem agua, sem luz, sem esgôto, sem nada, somente tolerando os morcêgos do Tesouro, que lhe sugam todas as energias! Pobre povo! Uma suplica ao grande Deus, para acabar, no menor prazo possivel, com essa praga maldita, que só nos tem dado «sangue suor e lagrimas»!

## MENSAGEM DE OTAVIO MANGABEIRA



RIO, (P. P.) — Ao ensejo da grande manifestação do povo do Espirito Santo em honra do brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Otavio Mangabeira dirigiu a seguinte mensagem aos capichabas:

«O movimento da opinião que se formou no Brasil, sob a legenda de Eduardo Gomes, para a volta do país á legalidade democratica, já entrou para a historia da Republica, e nela ha de permanecer como uma de suas paginas mais belas.

Para que o acontecimento se revista de significado mais alto, com ele fica selada uma aliança que reúne civis e militares em torno do grande principio do primado de ordem juridica, fora da qual periclitam e deperecem as nações.

Capichabas! Ide, resolutos, para as urnas a 2 de dezembro e votai em Eduardo Gomes, sob o signo do nome com que foi batizada, em boa hora, a nobre e altiva cidade onde hoje vos reunis em praça publica, numa grande parada de civismo:

VITORIA! VITORIA! VITORIA!»

## Em Petrolina o prefeito Pacheco Junior

O prefeito [Pacheco Junior, um dos que se celebrizaram na façanha do assassinato do Dr.



O Encantador de Serpentes (charge de Darcy)  
ELE toca... e ela sobe.

Em desespero a ordeira cidade de União

As familias dos opositores em União atacadas á bala pelos governistas locais apoiados pela policia

Em União, onde criminosamente já se planejou o assassinato do Dr. Dario Fortes do Rego, vem de culminar a sanha de perversidades e ignominia de que são capazes os detentores do poder. Embora tenhamos denunciado o plano diabolico dos tartufos e caçagastes do Sr. Leonidas Melo, mesmo assim, nada valeu o chamarmos a atenção dos responsaveis pelos lamentaveis fatos que previamos acontecessem. Tudo fora planejado e forçoso era fosse executado. A vontade soberana do Sr. Leonidas tinha de ser cumprida.

Depois de preparado maquiavelicamente o plano de fusilamento de um jovem batalhador, o qual não foi executado em vista do mesmo não ter ido áquella cidade no dia esperado, novos atentados foram organizados e postos em execução.

O respeitavel comerciante Josias Raulino Saraiva, membro de importante familia piauiense, foi, em sua propria residencia, atacado á bala pelos governistas unionenses. Este crime é apenas mais um que irá ficar no arquivo do Sr. Correia Lima, chefe das veleidades da Interventoria.

O comerciante Josias, atacado como foi, em sua propria casa, talvez venha ser apresentado pelo jornal governista, celebre em calúnias pois incarna perfeitamente o espirito de seus dirigentes, como o autor do crime. O fato, porem, é que os verdadeiros criminosos irão responder, num futuro proximo, pelos crimes praticados.

Valdinar Serra e Silva, viajou incognitamente desta capital para a cidade de Petrolina onde se encontra fazendo, talvez, malabarismo para se fugir da policia. Não era preciso o prefeito, que é amigo intimo do sr. Leonidas Melo, andar incognitamente porque, estamos certo, ele não será punido pela justiça do sr. Carreira Lima.

## GAZETA

Orgão Político e Noticioso

Fundador: Prof. B. Lemos

Diretor-Proprietário:  
JOSÉ CÂNDIDO FERRAZRedator-Chefe:  
ESMARAGDO DE FREITASRedator-Secretário:  
MARTINS VIEIRADiretor-Gerente  
WALTER PEREIR

A Direção não assume responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

Redação e Oficinas:  
RUA ALVARO MENDES, 1215  
Telefone — 667

## Comentários...

«Se a política penetra no pretório, os Juizes perdem o sentido da medida e a noção da dignidade.»

O período de que nos servimos para abrir este tópico, e que parece a primeira vista uma moralidade do fim da fabula, é de um escritor francês. Mas a observação nele contida cabe bem na compreensão brasileira. No Brasil, segundo nota João Lisboa, «em geral, e no mais do tempo que durou o regime colonial, as leis tenderam sempre a independência do poder judiciário». Na monarquia e na republica essa independência tornou-se aspiração nacional. Para prova disto guardamos nos nossos arquivos, além de copiosos papéis oficiais, quase todos os programas de partidos e muitas plataformas presidenciais, entre estes culminando a conferência de Ruy Barbosa, em 1910.

Com a apostolação do mestre dos mestres afina distintamente o suculto discurso que Eduardo Gomes proferiu a semana passada no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro.

Cosa indiscutível: em qualquer sistema democratico de governo, e principalmente no que trasladamos em 1891 da America do Norte, não se pode prescindir de uma magistratura superiormente aparelhada. O presidencialismo é por excelência o regime judiciarista que Marshall edificou para gaudir os nossos amigos ianques. Se no presidencialismo queremos prosseguir, temos de cuidar seriamente de manter um aparelho de justiça á altura das aspirações alimentadas pelas nossas elites e pelo nosso povo.

Para este, já o expressou um conselheiro de Pedro II, «a magistratura é o juiz, que precisa ser melhor garantido e recrutado entre os homens de caracter que tenham conhecimentos de direito e possam pelo seu feito pessoal subrepor-se á ganancia e ás pequenas vaidades.»

Não ha hesitar em reconhecer que o Brasil sonha com a magistratura preconizada por Deodoro da Fonseca, quando disse que o soldado, o juiz e o padre não podem gostar de dinheiro. Nem de dinheiro, nem de outras materialidades do seculo...

No Piauí todos pensam assim. Todos, porque até o sr. Correia Lima não ousa expressar de publico alegações em contrario.

Assoalha-se — Teresina a dentro — que Lindolfo do Rego atraiu á cidade verde, não se sabe se como hospede oficial do municipio, o cidadão Bruno, eminente catimboeiro do Codo: e o povo da Chapada do Corisco malda que a requisição do extraordinario remo-

## BOTICA DO POVO

FARMACIA E DROGARIA

— DE —

LOPES, AGUIAR &amp; CIA.

Grande sortimento de drogas  
Manipulação esmerada

Vendas para o interior

Praça Rio Branco, n. 1075

TERESINA — PIAUI

ÓCULOS  
NUMONT  
E OUTROS TI-  
POS, SOB RE-  
CEITA MÉDICA.REPRESENTANTES DA  
"ÓTICA BOA VISTA LTDA-RIO":

"CLARINDO, BASTOS-LTDA"

TERESINA (PIAUI)  
CAXIAS (MARANHÃO)

## Sorveteria AMERICANA

O ponto chic da elite teresinense

Sorvetes, Salada de frutas, Refrescos,

Bebidas, Doces e Bombons

Asseio, prontidão e modicidade nos preços.

RUA ALVARO MENDES 1167

BIOLAIMO

EM PASTILHAS

Alivia a Tosse, elimina a Rouquidão e perfuma o hálito.

## PAPELARIA PIAUIENSE

Fundada a 1.º de Março de 1920

FREIRE &amp; CIA.

Completo sortimento em artigos para Escritorio e Desenho

Papellaria, Tipografia, Encadernação e Pautação.

FONE 202

RUA ALVARO MENDES, 1.031/35

Teresina — Piauí

## Filtros Senun, Velas para filtros de diversos tamanhos

Aparelhos Sanitarios, Lavatorios de Louça e de Ferro Esmaltado, Chuveiro, Material Elétrico, Canos, Torneiras e conexões para instalação dagua. Ferragens em geral. Pelos melhores preços.

Afrodisio Tomaz de Oliveira

PRAÇA SARAIVA N. 1071

PÓ AZUL

Eliminador fulminante das Baratas

A venda em todas as farmácias, mercearias e lojas de ferragens.

## Terreno á venda

Um terreno cercado de arame farpado, com 80 x 90, situado na cidade de Altos, em otimo local pata ponto comercial. Tratar nesta redação.

## Terreno á Venda

Vende-se, á rua Benjamim Constant, entre Riachuelo e Divisão, um terreno de 35 mts. por 42, ou fração do mesmo.

Tratar Riachuelo, 637-N.

vedor de coisas impossiveis e horrorosas, se prende á salvacão politica do amargurado candidato da interventoria.

A verdade é, porém, outra. Do Rego mandou buscar o codoense muito falado foi para curar uma doença de nervos, que tem ultimamente qmoff-

nado o grande orador estadonovista em vespervas de cair no «regime da massa sobre o homem». Espirito liberal e despido de preconceitos de classe, o nosso inefavel burgo-mestre quiz somente, no seu caso particular, ouvir um mesinho nato. Apenas isto.

## ALBINO DE ALENCAR &amp; CIA. Saiba o povo...

Copyright da PRESS PARGA

De Alceo de Carvalho

Ex-Vereador do Dist. Federal

Comum e muito comum mesmo é em vespervas de eleição, perguntar ao eleitor onde vai votar, levantando diferentes aspectos do caso.

Assim, é de convir quanto ao assunto, que ordinariamente o eleitor vota no lugar referente ao seu domicilio, funcionando as mesas receptoras nos lugares designados pelos Juizes Eleitorais, publicando-se a designação, e seções de votação compostas de quatrocentos eleitores.

No local de votação, requisitados edificios publicos e mesmo particulares, será separado o recinto da Mesa, ao lado desta achando-se um gabinete indevassavel, para que, dentro dele, á medida [que comparecerem, os eleitores possam colocar as cédulas de sua escolha nas sobre-cartas.

Aos eleitores são assegurados direitos garantias do exercicio do voto, e ninguém poderá embarçar ou impedir o exercicio do sufragio.

Nenhuma autoridade poderá desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento de eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delicto ou em virtude de sentença criminal condenatoria por crime infiançavel, o mais acen-tuado, que nenhuma autoridade estranha á Mesa receptora poderá intervir, sob pretexto algum, em seu funcionamento.

Assegurado também está pela Lei Eleitoral que os membros das Mesas receptoras, os candidatos, os fiscais de candidatos, ou os delegados dos Partidos, são invioláveis durante o exercicio de suas funções, não podendo ser presos ou detidos, salvo flagrante delicto.

Para tanto, é proibida, durante o ato eleitoral, a presença de força publica no edificio em que funcionar a Mesa receptora, ou nas suas imediações, observada uma area de cem metros para esse efeito.

Ao Presidente da Mesa, que é durante os trabalhos a autoridade superior, compete a preservação de todos esses dispositivos, quanto guardar a ordem e compostura devidas ao ato eleitoral, especialmente comunicando ao Tribunal Regional as ocorrencias cuja soluçao deste dependerem, e nos casos de urgencia, para providencias imediatas, recorrer ao Juiz Eleitoral.

Departamento dos Correios-Telegrafos  
Telegramas retidos:

Raimunda Conceição Vermelha, Riachuelo 344; Moaci Freitas Circo Americano, José Mariano, Taumaturgo Azevedo 2299; Miguel Rosa, Irene Leite Santos, Rua Lucidio Freitas, Godofredo, Celso Almeida, Francisca Oliveira, Edmundo Belo, Dr. Luciano Queiroz, Celina para Pompilio; Mogueira, Luiz Moura 24 de Janeiro 143-N; Mario Silva, Manoel Cavalcante; José Araujo; Raimunda Frota; Luiz Gomes da Silva, Mestre Matriz; Adauto e Valdemiro; Francisco Santos S. Pedro 1895; Tambo; Raimundo Xavier Areolino Abreu 1644; João Mariano Souza; João Aragão Damasceno; Eugénia Vieira, Benjamim Constant 1556; Cicero Fogueteiro, Geraldo Cecilio Rocha, Diretor Escola «Leonidas Melo» (2); Euvaldo Livino Barroso 28; Doralice e Maroca; João Joaquim dos Reis; Amorim, Desembargador Freitas 127,

Variado sortimento de estivas, louças e vidros, conservas, bebidas em geral. Malas e artigos para viajantes, etc., etc.

FONE 516

Rua Alvaro Mendes, 1089

TERESINA

## Maquinas

de escrever, para entrega imediata, vendem Clarindo, Bastos, Ltda., á rua Teodoro Pacheco 962

## Terreno á Venda

Vende-se, por preço de ocasião, um otimo terreno, com bençitorias, dois brejos, água, situado no lugar BORGES, municipio de Timón — Maranhão, visinho ao lugar Buiti Cortado, de propriedade de Antonio José de Setubal.

Os interessados devem entender-se com o dr. Vitorino de Assunção, na Farmacia dos Pobres, nesta cidade. (M-6)

## Formidável descoberta!

Senhores fazendeiros, adquiriram hoje mesmo uma lata da tinta RADICAL propria para ferrar seus animais, sem fogo e sem produzir a menor queimadura.

Representantes nesta praça: FORTES &amp; IRMÃO.

Av. Maranhão, 291-S.

## Casa á Venda

O agrimensor Antonio Monteiro, vende a casa n. 1.013 á rua Humberto de Campos, (antiga da Estrela) de esquina, com amplas acomodações para grande família, encravada em 16 metros de construção de frente, zona central da cidade; como também 3 quintas e terrenos em aberto.

Tratar á rua Lisandro Nogueira, no. 1.156. (M-7)

## Casa á Venda

Vende-se uma casa de telhas á rua Arã Leão, n. 656, com grande quintal contendo um poço de excelente agua e numerosas arvores frutíferas, situada ao lado da sombra. Tratar com Antonio Rodrigues Pitombeiras, no endereço acima.

## Anéis de gráu

para concludentes da

ACADEMIA DE COMERCIO DO PIAUI e ESCOLA NORMAL OFICIAL

Ouro de 18 quilates com 2 brilhantes por Cr. \$ 1.300,00

Faça quanto antes a sua encomenda para entrega dentro de 30 dias.

Falar com FURTADO á

Rua Paisandú, 1.066

ou pelo telefone 690 — somente de 13,30 ás 15 horas.

## Material

fotográfico — Clarindo, Bastos, — Ltda., á

Rua Teodoro Pacheco, 962

## Maquina de escrever

Vende-se uma maquina de escrever, portatil, por preço modico, a tratar á R. Barroso 23-S.

VENDE-SE UM locomovel novo, inglês, fabricante Marshall, de 45 H.P. efetivos em Campina Grande, no Estado da Paraíba. Tratar com Francisco Izidio, rua 15 de Dezembro, n. 62.

"NA Republica, na Abolição e na Independencia, o soldado brasileiro sempre foi soldado do povo."

Quarta-feira, 24 de outubro de 1945

GAZETA

# Situação Crítica

A situação da politica governista se agrava a olhos vistos, aproximando-se da crise final.

Contra o povo que se levantou e corajosamente batalha pela liberdade, pela reconquista de seus direitos, a Interventoria mobilisa todas as forças de que dispõe, na tentativa desesperada de manter a ditadura. Agarrado egoisticamente aos privilégios do regimen ilegal e imoral, cujas delapidações e violencias espoliam e oprimem o Piauí ha mais de dois lustros, o Sr. Leonidas Melo não escolhe processos, nem esbarra em escrupulos, no afan de continuarem, ele e sua gente, no uso, gozo e abuso dos cofres publicos.

Na visão curta e defeituosa de sua mentalidade inferior, ele não compreende como o possam privar da fartura a que habituou a sua incapacidade gulosa. E reage violenta e desordenadamente, sem se aperceber da avalanche que se aproxima e que em breve o esmagará.

Foram afastados todos os escrupulos. Foi rasgado o leve véu com que a Interventoria procurava ocultar os seus escandalos administrativos.

Agora, se é preciso ferir, se fere, se é preciso matar, se mata, se é preciso furtar se furta, ás claras, aos olhos de todos. Mesmo sem necessidade, sem raiva nem precisão, se fere, se mata e se esbanja, por mera exibição de poder ou por voluptia perversa. E, depois, as vítimas são friamente espinhadas. Haja vista o procedimento do Interventor, no caso do trucidamento do Juiz de Jaicós.

Dos cofres estaduais e municipais, o dinheiro é retirado á vontade, para a campanha eleitoral governista.

Todos os carros oficiais e muitos particulares alugados pelo governo, circulam dia e noite nas estradas esburacadas deste infeliz Piauí, a serviço dos apagados e penosos candidatos situacionistas. Milhares de caixas de gasolina se queimam, centenas de pneumáticos estoiram e dezenas de automoveis se estragam, na tarefa imoral de angariar votos para o Sr. Leonidas Melo e sua malta, a custa do dinheiro extorquido do povo.

Centenas de pobres diabos, que prometem votos ao Interventor, são encaixados nas repartições publicas, como extranumerarios, com a esportula mensal de duzentos ou trescentos cruzeiros, sem nenhuma função.

Alguns analfabetos irresponsaveis são assalariados para escrever desaforos em linguagem de arrieiro, no órgão oficial do partido governista, composto e impresso nas oficinas da «Imprensa Oficial», a custa dos cofres publicos.

Os prefeitos dispõem discricionariamente dos cofres das prefeituras, para a campanha eleitoral do partido do Sr. Leonidas Melo.

O atrabilhario e deshonesto Antonio de Souza, que injunções politicas afastaram, ha pouco, do cargo de prefeito de Piracuruca, na sua prestação de contas perante a Diretoria das Municipalidades, apresentou, agora, cerca de trescentos documentos de despesas feitas fora das verbas orçamentarias. Alem disto o desalmado ex-

prefeito duplicou os seus proprios vencimentos e os dos seus subordinados, a contar de Janeiro deste ano, sem autorização legal. Por coerencia, a exemplo do que se tem feito em casos analogos, as contas aladroadas do compadre e amigo do Sr. Leonidas Melo, serão certamente julgadas exatas, e aprovadas.

Em Campo Maior a administração israelita do Bauman e a orelhuda, do aventureiro Ascendino, deixaram rombos feios. Ha pouco, peritos que examinaram a Usina Eletrica daquela cidade acharam-na completamente imprestavel. Continua, porem, em bom estado, a ampla e confortavel casa da rua da Gloria, que certo parente do Interventor comprou e remodelou com o dinheiro ganho na indecorosa negociata dos ferros velhos, com que simularam a instalação eletrica da terra em que se estendem, a perder de vista, os campos maiores e mais belos e os maiores e mais frondosos carnaubais do Piauí.

Muitos são os agentes, coletores e exatores estaduais que estão em atrazo no recolhimento das rendas, em dezenas e mesmo centenas de milhares de cruzeiros e que não são chamados a contas, por terem despendido o dinheiro do fisco na campanha eleitoral, com autorização do Interventor.

Todos os serviços publicos estão anarquizados. O abastecimento de agua e luz á Teresina, está em petição de miseria. A pouca agua fornecida aos teresinenses é com lama e piche. Enquanto que Teresina fica, á noite, em completa escuridão, o barracão de Karnak, a rua, o beco e casa do Desembargador Euripinho e as residencias de alguns outros figurões situacionistas, são feiramente iluminados. Dizem os entendidos que foram feitas modificações na rede de fios condutores, para encaminhar a energia eletrica para as casas dos potentados.

O Departamento das «Obras Publicas» está em falencia fraudulenta, apresentando no seu ativo apenas edificios em ruinas, construções paradas, caminhões e automoveis escangalhados e, na Usina de Abastecimento de água e luz, maquinas quebradas ou muito estragadas, gazogenos furados, fios velhos, canos ruidos de ferrugem, rumas de lenha podre e monticulos de cinza e fragmentos de carvão.

A «Saude Publica» entregue agora a reconhecida estupidez e crassa ignorancia de um sobrinho do Interventor, continua estertorando.

A «Instrução Publica» tomou um folego, vendo-se livre por algum tempo da casmurrice atoleimada do Sr. Sotero Vaz.

A «Agricultura» saiu da circulação e anda triste por aí a fora, escorraçada das rodas governistas.

Dizem que o Chefe de Policia pediu exoneração e vai ser substituido pelo Sr. Deltino Vaz, coronel que vai e vem da ativa para a passiva e que compreende e sabe atender ás necessidades policiais da politicagem governista.

Todas essas misérias, que o povo vinha suportando pacien-

temente, são agora agravadas e adreçadas pela Interventoria, com inumeros atentados contra a integridade fisica e a propriedade dos que lhe fazem opposição.

Barras, lugar de seu nascimento, o Interventor entregou á ferocidade doentia de um degenerado e analfabeto. Parece que a intenção do sr. Leonidas Melo é eliminar de Barras todos os elementos bons, convertendo a sua terra natal em um coito, que o acolha favoravelmente quando derrotado e escorraçado pelo povo do Piauí.

Reina o terror em Barras. Os oposicionistas são espancados e presos e suas propriedades confiscadas.

Repudiado pelos seus conterraneos, o Interventor, enraivecido, declara que ganhará as eleições em Barras, nem que corra sangue. Já correu sangue e correrá ainda muito sangue, mas o sr. Leonidas Melo não ganhará eleições livres nem ali nem em parte alguma.

São conhecidas as violencias praticadas em Picos, em presença do Interventor, e que ficaram impunes. Apesar disso, o povo de Picos continua firme ao lado da boa causa. O prefeito daquela cidade, um debil mental, anda agora acovardado, cercado de capangas, com medo das consequencias dos atos de violencia que o induziram a praticar.

Nenhuma providencia séria foi tomada até esta data, para a punição dos assassinos do juiz de Jaicós. O juiz de Amarante, comissionado para abrir inquerito sobre o caso, está em Teresina há muitos dias. Talvez queira o digno magistrado iniciar a sua ardua tarefa por aqui, apurando a responsabilidade do Interventor e do presidente dos dois tribunais e deixando para mais logo a arrua meuda de Jaicós.

Seria bom interessante e seu procedimento teria os nossos aplausos.

Seja como for, os nossos amigos de Jaicós continuam na brecha e em maioria, levando de vencida os assassinos apuniguados do sr. Leonidas Melo e a chicanice suja do sr. Correia Lima.

Há poucos dias, com o fim de resolver algumas dificuldades surgidas nos anais da politicagem governista, o Interventor avionou para o Rio. Volta de barriga cheia até o pé da guela, impando de humilhação, por ter sido forçado a engolir os Gaiosos, com casca e tudo. De fato, dizem que é candidato situacionista a governador, por imposição do general Dutra, o Cel. Jacob Gaioso, o famoso Gaioso de Nova Olinda, o valentão da apressada retirada estrategica de Urussul.

A candidatura Gaioso é para o sr. Leonidas Melo o desastre dentro do desastre. Na vespera da derrota inevitavel, já a vista, é o Interventor piauiense forçado a tragar o fel de uma imposição humilhante e esmagadora.

Para a defeituosa visão humana, Deus escreve direito por linhas tortas. A verdade, porém é que a Justiça Divina vem em linha reta, á hora exata e é implacavel.

«E' NO EXERCITO que ainda repousa, em toda a sua plenitude, a esperança da conservação da Pátria.»

## Terivel desastre em Piracuruca

PIRACURUCA, 21 — Terivel desastre ocorreu hoje, precisamente ás 10 horas, sacudindo toda a população de pânico, quando um caminhão conduzindo carga e passageiros passava sobre a ponte do Rio Piracuruca, esta desmoronou-se totalmente, precipitando-se o carro no abismo.

O lamentavel desastre ocasionou a morte de um passageiro e outros ficaram gravemente feridos sendo que alguns saíram ilesos. Toda a carga foi submersa. As autoridades, auxiliadas pelo povo, acham-se empenhadas no socorro ás vitimas.

## A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

### Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

Sede: Rio de Janeiro

#### RESULTADO DO SORTEIO DE 15 DE OUTUBRO DE 1945

Seis (6) apolices contempladas com dez mil cruzeiros

Na Organização Ceará-Piauí

252.159 — José Neves Castro	Cr. \$ 10.000,00	-- Redenção	-- Ceará
400.247 — Cicero Pinheiro Bezerra Menezes	10.000,00	-- Crato	-- "
413.066 — Luiz Bezerra (conjunto)	10.000,00	-- Crateús	-- "
265.256 — José Inacio de Souza	Cr. \$ 10.000,00	-- Berlingas	-- Piauí
303.974 — Prudente Bonvindo de Souza	10.000,00	-- Bom Jesus	-- "
400.525 — Ociris Neves Melo	10.000,00	-- Piripiri	-- "

A unica Sociedade de Seguros que proporciona sorteios em dinheiro, sem interromper a vigencia da apolice. A unica Sociedade de Seguros de Vida que, como mutua, desfruta de garantias subsidiarias do governo brasileiro. -- Decreto n. 4.609, de 22-8-42.

AGENCIA EM TERESINA:

Rua Rui Barbosa n. 131-N.

### FALTAM 39 dias para as eleições!

#### DEMerval LOBÃO VERAS

ADVOGADO

Goelho Rodrigues 1297

Fone - 345

TERESINA — PIAUÍ

#### Dr. Gerson de Britto

Mello Boson

ADVOGADO

Causas civeis, comerciais e trabalhistas

Recursos em geral

Alvaro Mendes, 907

TELEFONE 502

#### Dr. Abraão Atem

ADVOGADO

Causas civeis, comerciais e trabalhistas

Atende chamado para o interior do Estado.

Esc. R. Paisandú, n. 1047

TERESINA -- PIAUÍ

(M-9)

#### Dr. José Virgílio Rocha

ADVOGADO

Causas em geral. Encarrega-se de acompanhar recursos perante o Tribunal de Apelação. Atende a chamados para o interior do Estado.

Residência: R. Leandro Nogueira, 1543

TERESINA

#### Pedro Brito

Da Ordem dos Advogados do Brasil, com titulo vitalicio conferido pelo Conselho Federal. Aceita qualquer causa nesta Capital e no interior.

#### Dr. Epifanio de Carvalho

Clinica medica geral

Olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultas das 2 ás 6 da tarde

Telefone: 523

Rua Elisen Martins, 1260

#### DR. JOSÉ MELO

Gabinete Eletro-Dentario

Alvaro Mendes, 1215

FONE 667

Teresina — Piauí

#### Dr. Candido Silva

Clinica de doenças da pele

Gonsultorio: Rua Elisea Martins, 1286

Fone: 2-8-5

TERESINA — PIAUÍ

(M-5)

#### José Batista de Carvalho

Guarda-Livros

Diploma, n. 30.579, da Superintendencia do Ensino Comercial do Rio de Janeiro.

Mantem um escritorio de Contabilidade e Escrituração Mercantil; atende chamado para o interior do Estado, mediante ajuste prévio, executando por preço conveniente, todo serviço que relacione com o comercio, inclusive recursos perante todas as repartições arrecadadoras.

R. Olavo Bilac, 1279 - Teresina

(M-4)

#### Dr. Octavio Mendes de Oliveira

Gonsultorio: Rua. Des. Freitas, 1.805

Des 3 ás 6 da tarde, diarianente.

Resid.: Leandro Nogueira, 2.042

Telefone: 670

Atende chamados a domicilio.

(M-2)

# O Piauí por dentro

## Espancando Cegos

### Em Altos o desespero é completo

Há poucos dias a cidade de Altos foi teatro da mais covarde de todas as infâmias que o genero humano pode imaginar.

Todo o Piauí sabe que a campanha do brigadeiro calou no espirito de todas as pessoas concientes e que desejam um Brasil melhor e feliz.

Os despotas piauienses, como que se despedindo de suas misérias e covardias, culminaram agora com o estúpido esbofetamento de um pobre cego, (que apesar de égo vê mais que eles) pelo simples facto de haver dado um viva ao brigadeiro Eduardo Gomes. Os esbordadores de cégos demonstram bem o que são. Covardes, imbecis, mais, muito mais...

O cafageste Valdemiro Barbosa, sobrinho do prefeito de Altos, ao espancar o pobre indefeso, nada mais fez que demonstrar quem é.

União 8 - Presidente Tribunal - Teresina Piauí - Conforme comuniquei ao Chefe de Policia, comunico a vossa excelencia que estando o meu marido Domingos Nunes de Almeida, ausente, achando-se em Nazaria onde é encarregado dos negocios de Alvaro Melo, e em virtude de ser meu aludido marido o depositario judicial do gado pertencente ao debil mental João Batista, está sendo roubado por Olavo Teixeira em pleno dia o gado depositado.

O assaltante está conduzindo para lugar ignorado os bens roubados. Para salvar a responsabilidade de meu marido que está sendo horriavelmente perseguido pelo Dr. Valter Alencar, peço tomar as devidas providencias.

Saudações  
Maria Nunes

Porto 22 - Chegou hontem a noite a esta cidade a caravana da União Democrática Piauiense, tão anciosamente esperada, chefiada pelo comandante Helvecio. A comitiva foi aplaudida calorosamente durante alguns minutos por grande massa popular que se achava aglomerada em frente a casa de Adail Bastos. Todos os caravaneiros se fizeram ouvir no grande comício, sendo entusiasticamente aplaudidos. A caravana seguirá hoje daqui para Campo Maior e Alto-Longá.

Regeneração 22 - Assistiu-se hoje pela primeira vez com satisfação nesta campanha a fixação de um cartaz com a fotografia do futuro Presidente da Republica, major-Brigadeiro Eduardo Gomes, "O candidato que a providencia divina nos deu," segundo palavras de Dom Henrique, Bispo de Lins. Aguardamos ansiosamente o proximo pleito quando sufragaremos nas urnas livres do Brasil, o nome do grande defensor da democratização de nossa patria.

## Sobre o momento politico «O Norte», de Parnaíba, ouviu a palavra autorizada do Mons. Constantino Boson

### A ultima entrevista do ilustre sacerdote á beira do tumulo

A reportagem de «ONORTE», nosso confrade de Parnaíba, visitou recentemente o venerando piauiense Monsenhor Constantino Boson e Lima. A entrevista foi feita poucos dias antes da morte do reverendissimo sacerdote. Daí a flagrante oportunidade que as suas palavras encerram hoje, e sua excepcional significação como o depoimento insuspeito e definitivo de um grande homem á beira do túmulo.

Monsenhor Boson residia, desde alguns anos, em Parnaíba, e, apesar de otogenário e cego, conservava o espirito cheio de compreensão generosa e esclarecida e o carater--todo bravura e abnegação--«de verre pour gemir, d'airain pour resistir»--que lhe garantiram uma situação sempre relevante na sua longa e infelizmente hoje tinda peregrinação terrena.

O sacerdote exemplar e educador abalitado acolheu bondosamente o jornalista, e, encaminhada a conversação para a politica, Monsenhor Boson opinou com simplicidade e decisão:

«Não conheço pessoalmente o Major-Brigadeiro Eduardo Gomes. Sei, porem, que se trata de um homem serio, honesto, catolico praticante, cujas demonstrações de fé na Divina Providencia o elevam e o tornam digno de ocupar as posições mais elevadas do nosso país. O Brasil precisa de homens tementes a Deus, de vultos de consciencia reta, que dediquem amor ao proximo. Estou informado de que essas qualidades sobejam na personalidade do Major-Brigadeiro Eduardo Gomes, sendo por tudo isto merecedor da confiança e preferencias dos brasileiros na pugna que se trava pela redemocratização do país.

### Francisco Alves Cavalcante

despede-se de todos os seus amigos e correligionarios desta capital e do Estado, pedindo ordens para o Regina Hotel, no Rio de Janeiro, para onde seguiu ontem a chamado de lideres seus amigos, para entendimentos sobre a causa nacional de Eduardo Gomes, o brigadeiro da libertação, á qual tem dado e continuará dando todos os seus esforços e apoio, pois vê nela a unica salvação do Brasil.

Agradece a todos os que lhe prestaram homenagens e o visitaram quando do seu regresso a 1 de setembro, daquela Metrópole, pedindo desculpas de não o ter feito pessoalmente como da sua obrigação e desejo, pelos multiplos afazeres dessa campanha de reivindicações civicas, que lhe tem tomado o tempo em excursões pelo interior.

A sua demora no Rio será de poucos dias.

gadeiro Eduardo Gomes, "O candidato que a providencia divina nos deu," segundo palavras de Dom Henrique, Bispo de Lins. Aguardamos ansiosamente o proximo pleito quando sufragaremos nas urnas livres do Brasil, o nome do grande defensor da democratização de nossa patria.

Ataliba Vasconcelos

trava pela redemocratização do país.

«O NORTE» registrou o conceito emitido pelo autorizado representante da Igreja Católica; e, proseguindo, relatou o resto da palestra.

«Queixou-se, então, o nosso venerando entrevistado da cegueira em que se encontra, lamentando não poder escrever na imprensa para exprimir seu pensamento sobre os fatos que se registram no momento atual. Arriscamos, em seguida, uma pergunta a respeito da candidatura do ilustre lider catolico, sr Ozias de Moraes Correia, a deputado federal pelo Piauí, por apresentação da corrente oposicionista do Estado.

«Não podia haver escolha mais acertada, respondeu-nos Monsenhor Boson. Conheço de muito perto o sr. Ozias Correia, e um homem independente, culto e de raro desprendimento. Não precisa de ocupar posições politicas para ser util á terra, pois, mesmo sem qualquer parcela de poder, tem trabalhado por Parnaíba, fazendo caridade e acolhendo bem aos pobres e ricos. Não é o sr. Ozias Correia catolico para fins eleitorais, como alguns que conhecço, que só se lembram da Igreja em vespuras de eleições. Ele é sincero em suas convicções religiosas e dedicado aos seus amigos do clero. Em tais condições, Parnaíba está de parabens e não acredito que exista aqui nesta terra catolico que não lhe reconheça os meritos, os serviços á Igreja e não lhe sufrague o nome nas proximas eleições.

Nesta altura de nossa palestra, chegaram á residencia do ilustre Monsenhor Boson alguns de seus colegas em visitas de cordialidade».

### O CRIME...

(Conclusão da 1a. pag.)

grande homem e notavel advogado.

Foi esse mesmo agigantado homem e sabio jurista que, não ha muito, aqui esteve recolhido ao xadrez do Posto Policial, por ter em Jaicós, chamado de nazista ao General Eurico Dutra, com o que, aliás, não cometeu nenhum crime, nem a mais leve injustiça.

Foi esse mesmo ilustre e afreguezado caudico de Petrolina que, posto em liberdade, depois de um bom molho no sujo xadrez da policia interventoria, viu-se sem vintem nas ruas de Teresina e foi bondosamente amparado por almas piedosas, que lhe deram recursos para regressar á sua terra.

Agora voltou o Sr. Nestor Souza, não mais preso, nem perseguido pela policia, mas a chamado do governo piauiense, com regalias claras e ocultas e a importante missão de defender os apauquerados da Interventoria, que trucidaram o Juiz de Jaicós. Acontece, porem, que o Sr. Nestor Souza, pretextando urgente chamado profissional, mal chegava a Teresina, sem ao menos iniciar a tarefa contratada, regressou a Pernambuco.

Será que o homenzinho, depois do bolso cheio, desconfiou da recepção e hospedagem condignas que, a mandado do Interventor, lhe preparava o prefeito Benedito Pacheco?

## Pedaços escolhidos

### Antologia

Desde o primeiro seculo de nossa colonização a compreensão da necessidade de liberdade foi sentida, porem o sobressalto a desorientação foi um impecilio para o aproveitamento da nova terra. Ficou resolvido, logo quasi de inicio, o governo da Metropole a delegar parte de sua autoridade, em todo Estado do Brasil, num governador geral, que pudesse coibir os abusos e demandos dos capitães mores donatarios ou de seus loco-tenentes-ouvidores, que acudisse ás capitancias apartadas em caso de guerra dos inimigos, ou de quaisquer arbitrios, autorizando que fiscalisasse enfim os direitos da Corôa, conciliando ao mesmo tempo as dos capitães e as dos colonos, determinou fixar a sede do governo geral na Baía, por ser o porto mais central com respeito a todas as capitancias.

(Dr. Pires Gaioso. Do Folheto "Unidade Etnica e Unidade Política". 1943. Deisp. Teresina - pag. 24.)

## Registro Social

### NATALICIOS

Completaram anos: A 22, a Sra. D. Maria Furtado Lopes, esposa do Sr. José Alberto Lopes, competente funcionario da Agencia local da Navegação Aérea Brasileira.

—Ontem, a Sra. D. Maria Florentina de Souza, esposa do Sr. Izaac Irineu de Souza.

### VIAJANTES

JOÃO RIBEIRO—Encontra-se em nosso meio, procedente de Amarante, nosso correligionario João Ribeiro de Carvalho, O lider oposicionista amarantino, uma das primeiras vozes que se levantaram contra a tirania getulitaria no Piauí, desfruta naquela prospera cidade grande prestigio.

DR. DARIO REGO — Viajou ontem para União, onde é lider das hostes oposicionistas, nosso amigo Dr. Dario Fortes do Rego. Como já é do conhecimento de todos, este batalhador tem sido ameaçado de morte pelos assalariados do Sr. Leonidas Melo e para lá seguiu afim de partilhar da sorte de seus amigos, parentes e correligionarios que estão sendo atacados á bala pelos governistas locais, sob absoluta proteção da policia.

ORLANDO ROLO—De Parnaíba chegou a esta capital nosso prezado amigo Orlando Rolo.

### NASCIMENTOS

Temos o prazer de levar ao casal Antonio da Rocha Andrade e D. Olga Soares Andrade nossos parabens pelo nascimento de sua filha, Maria Maltilde, ocorrido a 22 do mês em curso.

## Trabalho e previdencia social

NASCER, MORAR, MORRER...

Copyright de PRESS PARGA

Odilo Costa, Filho

O certo é que o Estado Novo não resolveu mesmo estes três problemas tremendos da vida dos que trabalham: nascer, morar, morrer.

Bem sabemos todos nós as ninharias que representam o auxilio-natalidade e o auxilio funeral.

Hoje, porem, quero falar de outra coisa: do problema da casa para morar.

O recente decreto-lei que tornou inalienaveis as casas construidas pelos institutos de previdencia social dá margem a reflexões muito interessantes. Não sou propriamente um entendido nesses assuntos, mas o que vou dizer coincide com a apinião de mais de um tecnico ilustre.

O que o decreto-lei provou, ao proibir a venda das cassas construidas pelos Institutos e Caixas, é que não havia, nos meios de empregados a estabilidade economica necessaria, que permitisse a aquisição de residencia propria. Ninguém cedia por prazer a casa que comprou ou construiu para si e para os seus. E mesmo na hipotese de revender com lucro, era na esperança de obter uma base mais firme para a realização do sonho alcançado...

A medida proibitiva tenta curar um mal economico profundo com um remedio de urgencia.

Sob outro prisma, porem, o sistema agora estabelecido é contraditorio e enervante.

O segurado não pode vender a casa, que lhe pertence; mas a Caixa ou o Instituto, se ele se atrasar nos pagamentos, pode executa-lo e vender pelo preço que quiser, com ou sem lucro, o lar dos seus filhos...

Conheço homens que fizeram dolorosos acordos para pagar dois, três meses num mês só e assim se redimirem do atraso. Conheço os que obtiveram suspensão do pagamento por desemprego ou doença, mas que, libertados da doença ou do desemprego, se vêm com a faca no peito: ou paga ou morre. Sei de esforços heroicos e anônimos, de sacrificios mal compensados, de lagrimas de homem — sim, acreditem, já vi olhos masculinos cheios de lagrimas — por causa disto: «Minha casa o Instituto vai tomar!»

Chore á vontade, meu bom amigo: desafogue o coração, se você for dos que ainda sabem chorar, neste tempo em que o sorriso malandro do «homem de circo» é um simbolo prospero. Chore á vontade. Você não poderá vender sua casa para arrumar a vida e comprar um barraco, mas o Instituto poderá toma-la... É esse o mais curioso bem de familia que o Estado defende contra a propria imprevidencia de cada um de nós, mas não contra a rigidez severa e os olhos gananciosos das proprias entidades emanadas do Estado...

## KANOT — O MELHOR dos melhores APERTIVOS!

ESTOMACAL

Representantes: CLARINDO, BASTOS — LTDA.

EMPREGO: NECESSITA-SE de uma pessoa habilitada para serviço de correpondencia e escrituração mercantil. Paga-se bom ordenado. O candidato poderá apresentar-se á rua Senador Teodoro Pacheco, 733.